

Sem prestar contas, escolas do Pará tiveram R\$ 37 milhões de recursos bloqueados pelo FNDE

Escola estadual no Pará – Foto: Reprodução / Seduc-PA

Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação bloqueou verbas federais do Programa Dinheiro Direto na Escola, referente a 2021, devido à inadimplência.

Escolas públicas do Pará deixaram de receber cerca de R\$37 milhões de recursos federais do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). (As informações são do g1 Pará – Belém)

O bloqueio dos valores ocorreu devido à falta de prestação de contas do Programa Dinheiro Direto nas Escolas (PDDE), segundo a autarquia, que é vinculada ao Ministério da Educação (MEC).

O FNDE informou, por meio de assessoria, que o repasse do programa, e suas ações integradas, foi impedido devido às inadimplências das Unidades Executoras Próprias (UEX), que são representativas das escolas da rede de ensino.

Em nota, a Secretaria de Estado de Educação (Seduc) disse que “o repasse da verba federal é feito diretamente às unidades escolares, sem intermédio da secretaria”.

No entanto, a secretária de Educação, Elieth Braga, já havia sido comunicada via ofício do MEC sobre a falta de prestação de contas, em outubro de 2020.

Segundo a autarquia, a pendência é registrada pela própria Seduc no sistema de prestação de contas do FNDE, o SiGPC. Conforme previsto na resolução nº 15, de 16 de setembro de

2021, o FNDE deve analisar e julgar essas prestações de contas.

No exercício de 2021, os bloqueios afetaram repasses previstos no PDDE Básico, além das ações integradas PDDE Estrutura e PDDE Qualidade, ainda de acordo com o FNDE.

A ação PDDE Estrutura é referente à água, campo e sala de recursos multifuncionais; já a PDDE Qualidade, trata de programas como “Tempo de Aprender”, “Itinerários Formativos”, “Brasil na Escola”, “Educação Conectada”, “Educação e Família”.

278 escolas não foram beneficiadas com recursos do PDDE Básico, somando montante de R\$ 3,9 milhões.

61 escolas deixaram de receber recursos do PDDE Estrutura, com total de R\$ 1,4 milhão.

380 unidades executoras próprias também ficaram sem repasse na conta do PDDE Qualidade, que corresponde a R\$ 13,8 milhões.

A autarquia não informou quais escolas foram afetadas pelo bloqueio.

Mas, ainda segundo o FNDE, “à medida que as entidades forem regularizando as pendências de prestação de contas junto à Seduc e o registro de adimplência for realizado no SiGPC, essas UEx se tornarão aptas novamente e voltam a receber os recursos do PDDE Básico e ações integradas de 2022”.

Questionada sobre o assunto, a Seduc disse que “uma comissão já foi instalada para auxiliar no processo e regularizar a situação da forma mais célere possível”.

Jornal Folha do Progresso em 012/01/2022/10:20:31

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar

até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

<https://www.folhadoprogresso.com.br/candidatos-foram-convocados-por-engano-para-reaplicacao-do-enem-2021-e-inep-explica-situacao/>